

# A expectativa de uma queda nas taxas de juros

Fazendo uma análise prévia das prováveis medidas do pacote destinado a reordenar a economia, o presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Paulo Setúbal, apoiou ontem, no Rio, a idéia de se fixar uma correção monetária abaixo da inflação, como forma de reduzir as taxas de juros e capitalizar as empresas privadas, reduzindo, dessa forma, o endividamento junto ao setor financeiro.

Paulo Setúbal afirmou que o expurgo da correção monetária — na linha filosófica defendida pelo ex-ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, de retirar da inflação os efeitos dos subsídios — dará maior realismo ao setor financeiro e aumentará o poder de competitividade de outros segmentos prejudicados por aplicações de risco.

Na opinião de Setúbal, ontem eleito presidente do Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais (Codimec), “a solução dos problemas econômicos brasileiros só se dará quando todos começarem a perder um pouco, acabando com distorções hoje existentes, onde alguns setores são beneficiados pela adoção de índices de correção que retirem o componente risco”. Entre esses setores, citou o financeiro, onde a correção monetária aplicada nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), ajuda, de forma direta, a elevação das taxas de juros.

O presidente da Abrasca também chamou a atenção para os perigos a que os investidores são

submetidos, ao aplicarem em ativos com alta taxa de rentabilidade. Citou, como exemplo, aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), “de certos bancos estaduais”, que, na data de vencimento do resgate, têm seus rendimentos bastante reduzidos pelo simples fato de esses bancos alegarem falta de condições financeiras para pagar a remuneração acertada. “Para não perder de todo o dinheiro, tem gente que está recebendo 9% de juros, quando foram prometidos 16%”, acrescentou.

## Tributar lucros

Para o presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores (CNBV), Ruy Lage, que participou da reunião do Codimec que elegeu Paulo Setúbal, a desindexação da economia vai melhorar as aplicações no mercado de ações, uma vez que torna esse setor mais competitivo em relação àqueles onde a correção monetária, por exemplo, elimina qualquer forma de risco de investimento.

Mas, na sua opinião, o ponto de maior distorção continua sendo o sistema tributário, que “incentiva aplicações não produtivas e meramente especulativas e pune, com alíquotas elevadas, os investimentos produtivos e o lucro das empresas e das pessoas físicas, aumentando o Imposto de Renda”.

Acrescentou que esse tipo de distorção pode ser eliminado, aumentando a taxa de consumo e reduzindo a carga tributária nos lucros, “tática desenvolvida nos Estados Unidos pelo presidente

Reagan, cujos resultados foram positivos, na medida em que a inflação caiu e o mercado de capitais vem, há nove meses, apresentando bom desempenho”.

## Outra sugestão

A redução de 24 para 11 no número de integrantes do Conselho Monetário Nacional, até mesmo com um “representante legítimo” da classe trabalhadora, foi defendida, em Porto Alegre, pelo banqueiro Roberto Maisonnave, durante reunião-almoço comemorativa do quinto aniversário do banco comercial do Grupo Maisonnave. Ele alega ser essa a única saída para a imposição de um novo modelo econômico a vigorar no País, de imediato. Desconhecendo as medidas que devem ser impostas pelo novo pacote econômico, Roberto Maisonnave não quis comentar hipóteses, mas assegurou que, se o presidente Figueiredo não se preocupar mais com a área econômica, “o caos social será inevitável”.

Roberto Maisonnave não manifestou nenhuma confiança de que as taxas de juros possam ser reduzidas com o novo pacote, mas previu que as empresas privadas serão novamente taxadas. “Infelizmente, estão tirando a gordura de quem tem. Não sei até onde as empresas privadas aguentarão. É preciso que o governo tenha sensibilidade para se modificar agora, chamar o empresário privado a trabalhar com ele, sendo consultado, sob pena de perder o mando nas próximas eleições.”